



## 3ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

### As revoltas regenciais

Nesta sequência didática serão comparadas as rebeliões ocorridas no Brasil durante o período regencial com o objetivo de identificar os sujeitos, os grupos e as tensões sociais que marcaram a época, sobretudo no que diz respeito aos conflitos que envolveram o poder central e as dinâmicas locais.

#### A BNCC na sala de aula

<b>Objeto de conhecimento</b>	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.
<b>Habilidades</b>	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Analisar as principais revoltas regenciais: Cabanagem, Farroupilha, Revolta dos Malês, Sabinada e Balaiada. Identificar as motivações, os agentes e as consequências das principais revoltas regenciais. Comparar as revoltas regenciais analisando suas semelhanças e suas particularidades. Compreender as tensões entre o poder central, representado pelas regências, e os poderes e conflitos locais.
<b>Conteúdos</b>	Regências. Cabanagem. Farroupilha. Revolta dos Malês. Sabinada. Balaiada.

#### Materiais e recursos

- Computadores com acesso à internet.
- Livros para pesquisa.

- Projetor.
- Folhas sulfite.
- Cartolinas.
- Canetas hidrocor.
- Lápis de cor.
- Canetas esferográficas.
- Imagens e textos impressos de *sites* da internet.

## Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4.

### Aula 1

Para iniciar esta sequência didática, sugere-se sondar os conhecimentos prévios dos alunos acerca do período anterior às regências, mais precisamente em relação às insatisfações que levaram à abdicação de D. Pedro I. Fazer perguntas aos alunos, como: “O governo de D. Pedro I, entre 1822 e 1831, foi tranquilo em termos sociais e políticos?” “Quais eram os principais motivos de reclamação contra ele?” “Qual era o principal ponto da Constituição, outorgada em 1824, que representava o centralismo de poder em suas mãos?” “Aconteceram revoltas durante o seu governo? Quais?”

É importante que os alunos recordem que os principais pontos de insatisfação dos brasileiros em relação a D. Pedro I eram o seu autoritarismo e o centralismo administrativo. O autoritarismo era representado pelo Poder Moderador, imposto por D. Pedro I com a Constituição outorgada em 1824, que lhe permitia intervir em todos os outros poderes e nomear ou demitir livremente os presidentes das províncias, entre outras coisas, garantindo a extensão de seu poder a todas as partes do território. Essa situação gerou insatisfação entre as elites e as populações de várias localidades, pois suas necessidades particulares raramente eram atendidas, condição que se intensificava com a crise econômico-financeira que assolava o Império.

Grande parte das elites locais queria mais autonomia administrativa, principalmente em relação aos recursos financeiros e às políticas que beneficiassem suas atividades econômicas. Entre a população pobre e livre, as reclamações se davam, sobretudo, em função das duras condições de vida, que eram ainda mais graves para a população escravizada.

A Confederação do Equador representou grande parte dessas tensões, sendo, por isso, relevante retomar seus principais aspectos. É importante que os alunos se recordem dessas tensões, pois elas são fundamentais para compreender o contexto no qual se desenvolveram as revoltas regenciais. Recomenda-se que esta aula seja voltada à retomada desses conteúdos na primeira metade, sendo a segunda destinada à exposição dos conteúdos referentes ao período regencial. Em relação a essa etapa, é fundamental que os alunos compreendam os dispositivos constitucionais que levaram à formação das regências, dada a idade de D. Pedro II, bem como os interesses e as aspirações dos grupos políticos em disputa após a abdicação de D. Pedro I. Sugere-se aprofundar a discussão sobre o Ato Adicional de 1834 e a Lei Interpretativa do Ato Adicional, mostrando como eles

revelam as tensões em torno da centralização política e administrativa, bem como em torno da autonomia provincial, tão almejada por parte das elites locais.

## Aula 2

Nesta aula, recomenda-se organizar a turma em três grupos, os quais ficarão responsáveis pela pesquisa de aspectos específicos das rebeliões regenciais. Os produtos finais desta sequência didática serão a elaboração coletiva e a apresentação de painéis com as informações de cada uma das revoltas (Cabanagem, Farroupilha, Revolta dos Malês, Sabinada e Balaiada). Depois de organizados, os grupos deverão pesquisar os aspectos indicados no quadro a seguir. A pesquisa deverá ser feita em *sites* da internet e/ou em livros, de acordo com a disponibilidade da escola.

Grupo	Questões	Informações
1	Em qual região aconteceu a revolta? Quem eram os revoltosos?	Entre essas questões, é importante que apareçam, quando for pertinente, as regiões envolvidas, as atividades políticas e econômicas dos grupos envolvidos e se eles receberam uma denominação específica, indicando suas motivações.
2	O que queriam os sublevados? O que eles realizaram?	Entre essas questões, é importante que apareçam quais foram as motivações dos levantes, quais eram as reclamações e as reivindicações dos revoltosos, quais foram as suas realizações e qual o tempo de duração dos processos.
3	Como as revoltas acabaram? Quais foram as consequências para os revoltosos?	Entre essas questões, é importante que apareçam o tamanho do contingente enviado pelo governo central para reprimir os levantes, quantas pessoas morreram, quais sofreram as punições para aqueles que sobreviveram e como o governo reestabeleceu seu poder sobre as regiões sublevadas.

## Aula 3

Nesta aula, os alunos deverão elaborar os painéis de exposição sobre as revoltas regenciais. Recomenda-se organizar a turma em cinco grupos, de modo que em todos eles estejam presentes alunos de cada um dos três grupos da aula anterior, para garantir que todos os aspectos pesquisados sejam contemplados. Os painéis poderão ser elaborados com recursos eletrônicos, caso haja essa possibilidade, ou com cartolinas, folhas de papel sulfite, canetas hidrocor, lápis de cor e canetas esferográficas. Após a finalização dos painéis, sugere-se orientar os alunos a percorrer todos eles fazendo sugestões para complementá-los. Para encerrar a aula, cada grupo deverá fazer uma apresentação de seus painéis aos demais colegas.

Para reforçar a assimilação do conteúdo exposto nas apresentações, os alunos deverão realizar a seguinte tarefa, a ser entregue na aula seguinte: elaborar, individualmente, um relatório em uma folha à parte, respondendo às questões do quadro da **aula 2** para, pelo menos, três das revoltas regenciais.

## Aulas 4

Recomenda-se que esta aula seja destinada a uma discussão coletiva na qual os alunos apontem as semelhanças, as diferenças e as particularidades de cada uma das revoltas regenciais, indicando essas questões a partir da composição dos grupos sociais que participaram delas, assim como de suas reivindicações.

Para finalizar, sugere-se pedir aos alunos que reflitam sobre como as revoltas regenciais revelam as tensões entre a centralização administrativa e política, e a autonomia regional, e como essa crise demonstrava a multiplicidade de condições locais e a pluralidade das atividades econômicas e sociais do Brasil naquele período.

## Avaliação

- Participação em sala de aula (assiduidade e interação).
- Participação durante a da pesquisa.
- Participação durante a elaboração dos painéis.
- Participação na exposição oral dos painéis.

Para auxiliar na avaliação sugerem-se a ficha e as questões a seguir.

Ficha do professor		
Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em grupo de maneira ativa e com desenvoltura?	( ) Sim.	( ) Não.
2. Participou da pesquisa?	( ) Sim.	( ) Não.
3. Elaborou os painéis, contribuindo também com os painéis dos demais grupos?	( ) Sim.	( ) Não.
4. Participou da exposição oral dos painéis?	( ) Sim.	( ) Não.
5. Esteve atento(a) à apresentação dos painéis dos outros grupos?	( ) Sim.	( ) Não.

Propor também as duas questões a seguir para avaliar o desenvolvimento das habilidades.

**1.** Por que a revolta ocorrida no Pará ficou conhecida como Cabanagem? O que esse nome revela sobre a condição social de parte dos revoltosos?

**Resposta:** Os habitantes do Grão-Pará moravam em cabanas erguidas sobre estacas às margens dos rios, sendo essa situação precária um dos elementos que revelam que eles eram, majoritariamente, pobres.

**2.** Por que a insurreição ocorrida na Bahia, em 25 de janeiro de 1835, foi chamada inicialmente de Insurreição Nagô? Por que ela passou a ser conhecida pelo nome de Revolta dos Malês?

**Resposta:** Ela foi chamada inicialmente de Insurreição Nagô porque quase 70% dos rebeldes eram de etnia nagô, nome dado aos iorubas na Bahia. Depois, ficou conhecida como Revolta dos Malês porque seus principais líderes seguiam o culto malê, uma religião mista, composta de elementos africanos e muçulmanos contidos no Corão.

## Ampliação

BAND TV. **Era uma vez uma história:** Episódio 3. 11 maio 2017. Duração: 26min15s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=bvHUo3tCYcY>>. Acesso em: 3 nov. 2018. Vídeo sobre o período regencial.

MULTIRIO. **A Balaiada.** 20 jun. 2017. Duração: 16min24s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PEszDM-a3K4>>. Vídeo sobre a Balaiada.

MULTIRIO. **A Sabinada.** Disponível em: <<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/brasil-monarquico/91-per%C3%ADodo-regencial/8946-revoltas-do-norte-a-sabinada>>. Artigo sobre a Sabinada.

MULTIRIO. **Revoltas no Norte:** Cabanagem, Balaiada e Sabinada. Disponível em: <[http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/rev\\_norte.html](http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/rev_norte.html)>. Artigo sobre as revoltas regenciais no Norte.

MULTIRIO. **Anita Garibaldi:** heroína dos dois mundos. 14 out. 2006. Duração: 6 min. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/materias/CONSTRUTORES-DO-BRASIL/174001-ANITA-GARIBALDI.html>>. Vídeo sobre Anita Garibaldi.

MULTIRIO. **500 anos – O Brasil Império na TV:** Rebeliões no Império. Duração: 17min46s. 2001. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/video?idItem=4583>>. Acesso em: 3 nov. 2018. Vídeo sobre as revoltas regenciais.

TV ESCOLA. **A Revolta dos Cabanos.** 2014. Duração: 52min44s. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/video/a-revolta-dos-cabanos-a-revolta-dos-cabanos>>. Vídeo sobre a Cabanagem.

TV CÂMARA. **Bento Gonçalves:** chefe da Revolução Farroupilha. 17 abr. 2007. Duração: 10 min. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/materias/CONSTRUTORES-DO-BRASIL/175787-BENTO-GONCALVES.html>>. Vídeo sobre Bento Gonçalves, líder da Revolução Farroupilha.